

# Ocorrência de *Panstrongylus lutzi* no peridomicílio, Estado do Ceará, Brasil

## Occurrence of *Panstrongylus lutzi*, in peridomiciliary areas, State of Ceará, Brazil

Simone Patrícia Carneiro Freitas<sup>a</sup>, Assilon Lindoval Carneiro Freitas<sup>b</sup> e Teresa Cristina Monte Gonçalves<sup>a</sup>

<sup>a</sup>Departamento de Entomologia. Instituto Oswaldo Cruz (Fiocruz). Rio de Janeiro, RJ, Brasil. <sup>b</sup>20<sup>a</sup> Célula Regional da Saúde (CERES). Secretaria de Saúde do Estado do Ceará. Crato, CE, Brasil

### Descritores

*Panstrongylus*. Ecologia de vetores. Doença de chagas, prevenção e controle.

### Keywords

*Panstrongylus*. Vectors ecology. Chagas disease, prevention and control.

### Resumo

Durante o período de janeiro de 2001 a outubro de 2002, foram feitas capturas no domicílio e peridomicílio de 13 municípios da região do Cariri, sul do Estado do Ceará. Como resultados, foi registrada pela primeira vez nessa região a ocorrência de *P. lutzi* em três municípios: presença de um adulto em galinheiro em Altaneira, um adulto voando, em Salitre; e de 18 ninfas, em Várzea Alegre (13 foram coletadas em amontoado de tijolos e cinco em amontoado de telhas). Em Várzea Alegre, foi observada a colonização no peridomicílio.

### Abstract

From January 2001 to October 2002 captures were made in domicile and peridomiciliary areas of 13 cities of region of Cariri, south of the State of Ceará. As results, the occurrence of *P. lutzi* in this area was noticed, for the first time, in three cities: the presence of one adult in chicken house in Altaneira, one adult flying, in Salitre and 18 nymphs in Varzea Alegre (13 in bricks pile and five in roofing tile pile). In Varzea Alegre city it was observed the colonization in the peridomicile.

O Nordeste brasileiro é tido como uma macrorregião onde a doença de Chagas ocorre endemicamente. Nele estão assinaladas diferentes regiões fisiográficas que comportam diversas espécies de triatomíneos. Dentre seus Estados, o Ceará, com uma cobertura vegetal predominante de caatinga, possui uma vasta área ruralizada, com habitações humanas de baixa qualidade, propiciando abrigo a várias espécies de triatomíneos com importância na saúde pública: *Triatoma brasiliensis* Neiva, 1911, *Triatoma pseudomaculata* Corrêa & Espínola, 1964, *Panstrongylus megistus* (Burmeister, 1835), *Panstrongylus lutzi* (Neiva & Pinto, 1923) e *Rhodnius nasutus* Stal, 1859 (Dias et al,<sup>2</sup> 2000).

por *Trypanosoma cruzi*, ocorre ocasionalmente no domicílio e seu habitat natural é pouco conhecido (Lent & Wygodzinsky,<sup>3</sup> 1979). Salvatella et al<sup>4</sup> (1998) consideram *P. lutzi* como uma espécie peridomiciliar, visto que tem como habitat galinheiros e, embora encontrada dentro das casas, geralmente não as coloniza.

Alencar & Sherlock<sup>1</sup> (1962) verificaram que, do inquérito realizado em 70 municípios do Estado do Ceará, *P. lutzi* foi encontrado em 14 municípios, com incidência restrita e domesticidade quase nula, estando alguns infectados por *T. cruzi*.

*P. lutzi*, espécie encontrada naturalmente infectada

Em alguns casos, as associações dos triatomíneos,

### Correspondência para/ Correspondence to:

Teresa Cristina Monte Gonçalves  
Departamento de Entomologia - Fiocruz  
Av. Brasil, 4365  
21045-900 Rio de Janeiro, RJ, Brasil  
E-mail: tcmonte@ioc.fiocruz.br

Recebido em 17/2/2003. Reapresentado em 8/10/2003. Aprovado em 17/10/2003.



**Figura** - Mapa da área estudada na região do Cariri, Estado Ceará, Brasil. Em destaque na área estudada, os municípios de captura de *Panstrongylus lutzi*. Crato: sede da 20ª Célula Regional da Saúde, Crato, CE.

em relação ao habitat e ao hospedeiro, parecem ser cada vez mais especializadas, ou seja, as espécies se adaptam a habitats particulares, devido à procura por qualquer fonte vertebrada de alimentação (Schofield,<sup>5</sup> 1994). Em geral, a maior parte das espécies está se adaptando a habitats específicos, explorando qualquer fonte de alimentação vertebrada disponível dentro desse ambiente.

Durante o período de janeiro de 2001 a outubro de 2002, foram feitas capturas mensais de triatomíneos no domicílio e peridomicílio (galinheiros, currais, muros de pedra, cercas e entulhos diversos), em escolas, capelas e casas abandonadas de 13 municípios que compõem a 20ª Célula Regional da Saúde, sul do Estado do Ceará (Figura): Altaneira, Antonina do Norte, Araripe, Assaré, Campos Sales, Crato, Farias Brito, Nova Olinda, Potengi, Salitre, Santana do Cariri, Tarrafas e Várzea Alegre, localizados na região do Cariri. Em três municípios foram capturados *P. lutzi* no peridomicílio: em Altaneira (um adulto no galinheiro), em Salitre (um adulto voando), e em Várzea Alegre (18 ninfas); 13 delas em amontoado de tijolos e cinco em amontoado de telhas.

A dispersão ativa pelo vôo está associada com o mal estado nutricional das formas adultas e relacionada com a regulação da densidade das populações desses insetos (Schofield,<sup>5</sup> 1994). A presença de apenas adultos nos municípios de Altaneira e Salitre pode ser interpretada como resposta à destruição do habitat natural, morte ou migração do hospedeiro, cuja consequência é a escassez de fonte alimentar, acarretando na dispersão.

O registro da ocorrência de *P. lutzi* se faz necessária, uma vez que, nessa região, a proximidade das casas com o ambiente silvestre pode favorecer a atração dos triatomíneos devido à diversidade da fonte alimentar presente no peridomicílio. Deve-se considerar, além disso, a participação da espécie no ciclo silvestre de transmissão do parasito *T. cruzi*. Estudos epidemiológicos indicam que a dispersão dos triatomíneos tem um grau de importância para a difusão da enfermidade de Chagas, uma vez que espécies silvestres possuem um alto grau de infecção (Schofield,<sup>5</sup> 1994).

A presença de ninfas de *P. lutzi*, colonizando o peridomicílio, no município de Várzea Alegre, confirma a adaptação da espécie ao peridomicílio, aspecto que deve ser considerado nos trabalhos de controle e vigilância epidemiológica.

O presente estudo visa a chamar atenção à presença de *P. lutzi* no peridomicílio, no Estado do Ceará, evidenciando a sua ocorrência em três municípios da região do Cariri. Segundo informações da 20ª Célula Regional da Saúde (CERES), Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, mesmo sendo encontrada com baixa taxa de infestação, alguns espécimes examinados mostraram positividade para o parasito *T. cruzi*.

#### AGRADECIMENTOS

A Jacenir Reis dos Santos Mallet e Ricardo Lourenço de Oliveira, do Departamento de Entomologia do Instituto Oswaldo Cruz, pelos valiosos comentários na revisão do texto; aos agentes de endemias da 20ª Célula Regional da Saúde, Crato, CE, pelo auxílio na captura dos triatomíneos.

## REFERÊNCIAS

1. Alencar JE de, Sherlock V de A. Triatomíneos capturados em domicílios no Estado do Ceará, Brasil. *Bol Soc Cearense Agronom* 1962;3:49-54.
2. Dias JCP, Machado EMM, Fernandes AL, Vinhaes MC. Esboço geral e perspectivas da doença de Chagas no Nordeste do Brasil. *Cad Saúde Pública* 2000;16:13-34.
3. Lent H, Wygodzinsky P. Revision of *Triatominae* (Hemiptera, Reduviidae) and their significance as vectors of Chagas disease. *Bull Am Mus Nat History* 1979;163:123-520.
4. Salvatella R, Rodrigues MEF, Curto de Casas SI, Barata JM, Carcavalo RU. Ambiente humano: Habitações locais e peridomiciliares. In: Carcavalo RU, Galíndez Girón I, Jurberg J, Lent H, eds. Atlas dos vetores da doença de Chagas nas Américas. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 1998.
5. Schofield CJ. *Triatominae*, biología y control. Inglaterra: Eurocommunica Publications; 1994.